

ECONÔMICA

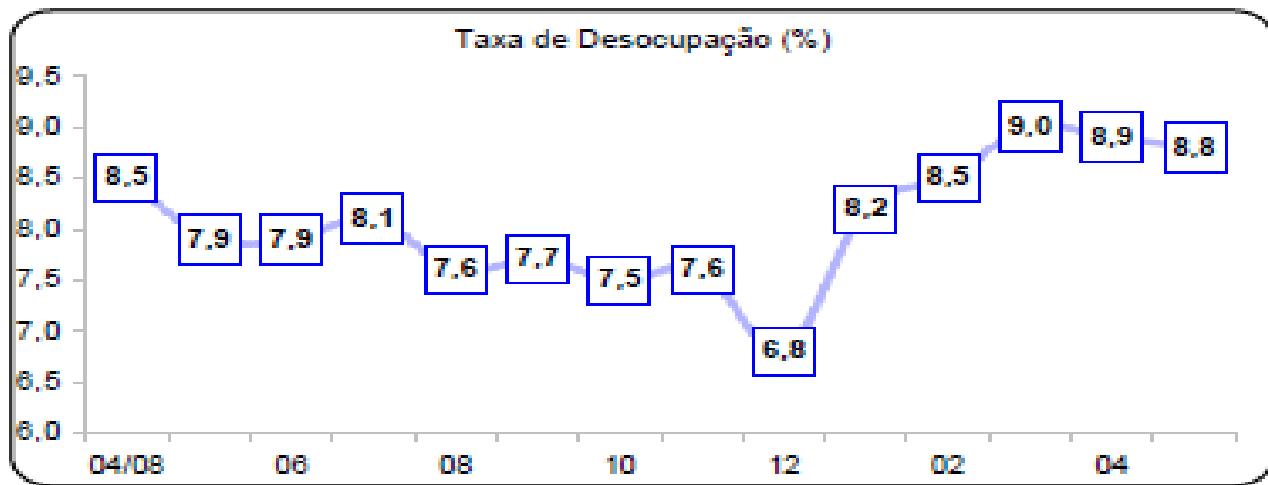
Conjuntura

Em maio, desocupação foi de 8,8%

Em maio de 2009, a taxa de desocupação foi estimada em 8,8% para o conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE*. Houve estabilidade em relação a abril (8,9%) e alta de 0,9 ponto percentual em relação a maio do ano passado (7,9%). A **população desocupada**¹ (2,0 milhões) não se alterou em relação a abril e cresceu 13,0% em relação a maio de 2008. A **população ocupada** (21,0 milhões) manteve-se estável nas duas comparações. Entre os grupamentos de atividade, não houve variações em relação a abril último. No confronto com maio de 2008 houve queda (-6,0%) na **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água** e alta de 4,4% em **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e segurança social**. O número de **trabalhadores com carteira assinada** (9,4 milhões) não variou em relação a abril e cresceu 2,1% comparado a maio de 2008.

O rendimento médio² real habitual dos trabalhadores (R\$ 1.311,70) recuou (-1,1%) em relação a abril e cresceu 3,0% frente a maio de 2008.

Taxa de Desocupação Abr/08 a Mai/09



Nota Metodológica

¹Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

² Rendimento habitualmente recebido. Para o cálculo do rendimento real em cada área, o deflator utilizado é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana. Para o conjunto das seis regiões metropolitanas, o deflator é a média ponderada dos seis índices de preços. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

*Regiões Pesquisadas São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Porto Alegre.

Fonte: IBGE Elaboração: DIEESE – SUBSEÇÃO CNTM/SIND-METAL São Paulo, 25 de Junho de 2009